

EXPOSIÇÃO | 11 JULHO A 8 AGOSTO 2026



RYTA, PAUPÉRIO



*Neither
One Nor*

Neither One Nor

“Eu não sou eu nem sou o outro, /
Sou qualquer coisa de intermédio.”

O verso de Mário de Sá-Carneiro constitui o ponto de partida de *Neither One Nor*, exposição em que Rita Paupério explora a experiência do espaço intermédio enquanto condição existencial.

O poema surge como ressonância de uma inquietação persistente: uma condição de suspensão onde a identidade se apresenta como algo instável e permanentemente em construção.

A exposição desenvolve-se em torno da ideia de entre-lugar – um espaço onde diferentes tempos, estados e possibilidades coexistem sem se resolverem plenamente. Trata-se de uma zona de tensão, marcada pela oscilação entre aquilo que já não somos e aquilo que ainda não conseguimos ser.

A utilização de linho cru, algodão, carvão, grafite, tinta acrílica e outros materiais de carácter elementar reforça uma relação direta com a fisicalidade da obra. As superfícies revelam marcas de tempo, acumulações e transformações, assumindo-se como registos de um processo em aberto. Nada parece concluído de forma definitiva, cada peça conserva a possibilidade de continuar a mudar.

Neither One Nor propõe um exercício de atenção através de um território de tempos compostos, onde a identidade é movimento contínuo entre múltiplas possibilidades de ser.

Neither One Nor

“I am neither myself nor the other, /
I am something in between.”

This verse by Mário de Sá-Carneiro serves as the starting point for *Neither One Nor*, an exhibition in which Rita Paupério explores the experience of transitional space as an existential condition. The poem emerges as an echo of a persistent unease: a state of suspension where identity presents itself as something unstable and perpetually under construction.

The exhibition revolves around the idea of the in-between – a space where different times, states and possibilities coexist without ever fully resolving themselves. It is a zone of tension, marked by the oscillation between what we are no longer and what we have not yet managed to become.

The use of raw linen, cotton, charcoal, graphite, acrylic paint and other simple materials reinforces a direct relationship with the physicality of the work. The surfaces reveal the marks of time, accumulations and transformations, presenting themselves as records of an ongoing process. Nothing seems definitively concluded, each piece retains the possibility of continuing to change.

Neither One Nor invites us to exercise our attention through a territory of composite times, where identity is continuous movement amongst multiple possibilities of being.

Nasceu em Espinho, em 1981. É uma artista visual cuja prática se inscreve no campo da pintura abstrata. Formada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, estudou também fotografia, ballet clássico e criação coreográfica. Desde 2023 desenvolve trabalho artístico regular em estúdio. Expôs individual e coletivamente em Portugal e no estrangeiro, tendo recebido recentemente uma Menção Honrosa na 8.ª Bienal de Arte Contemporânea de Espinho.

A sua obra cruza reflexão existencialista e poética, usando a criação como investigação sobre os limites da consciência e a impermanência da experiência humana. Valoriza o gesto e a espontaneidade como formas de inscrição emocional, construindo composições não figurativas que funcionam como paisagens internas. Trabalhando por camadas, cria sistemas visuais abertos onde o erro, o acaso e a hesitação são incorporados como elementos férteis num processo em constante devir.

Born in Espinho in 1981, she is a visual artist whose practice lies within the field of abstract painting. She holds a degree in Communication Design from the Faculty of Fine Arts at the University of Porto, and has also studied photography, classical ballet and choreography. Since 2023, she has been producing art regularly in her studio. She has exhibited both solo and in group shows in Portugal and abroad, having recently received an Honourable Mention at the 8th Espinho Biennial of Contemporary Art.

Her work combines existentialist and poetic reflection, using creation as a means of exploring the limits of consciousness and the impermanence of human experience. She values gesture and spontaneity as forms of emotional expression, constructing non-figurative compositions that function as internal landscapes. Working in layers, she creates open visual systems where error, chance and hesitation are incorporated as fertile elements in a process of constant becoming.

EXPOSIÇÃO

RITA PAUPÉRIO

NEITHER ONE NOR

DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Edgar Secca

Presidente do Conselho
de Administração

DIRETOR-EXECUTIVO

Manuel de Sousa

DATA

11 julho a 8 agosto 2026

Sala 1

COORDENAÇÃO

Beatriz Vieira

MONTAGEM

Tiago Reis

Dan Gaina

Albertina Barros

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Daniela Pinto

REDES SOCIAIS

Rita Azevedo

Exposição do Programa

Artistas Cooperadores

DESIGN EDITORIAL

Humberto Nelson

VINIS

Bluesmoke

Edição – julho 2026

© *Árvore* – Cooperativa de

Atividades Artísticas, C. R. L.

ÁRVORE – COOPERATIVA DE

ATIVIDADES ARTÍSTICAS, C. R. L.

Rua de Azevedo de Albuquerque, 1

4050-076 PORTO - PORTUGAL

www.arvorecoop.pt

HORÁRIO

Segunda a sexta: 10h00 às 18h30

Sábado: 14h00 às 19h00

Encerra aos domingos e feriados

Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas, C. R. L.
Íntegra a Rede Portuguesa de Arte
Contemporânea (RPAC)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

*dg*ARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



Com o apoio de:

